

# Diadema recebe 5 mil livros infantis para ampliar acervo público

Obras fazem parte do PNLD Literário e reforçam incentivo à leitura infantil

Diadema ampliou seu acervo de literatura infantil com a chegada de cerca de cinco mil novos exemplares às bibliotecas públicas do município. Os livros, entregues no final de 2025, se somam aos aproximadamente 50 mil títulos já disponíveis nas sete bibliotecas e na sala de leitura mantidas pela Prefeitura Municipal.

A iniciativa faz parte do PNLD Literário, Programa Nacional do Livro e do Material Didático, do Ministério da Educação (MEC), que distribui gratuitamente obras de literatura para municípios brasileiros. Segundo a Secretaria de Cultura, a ação tem como objetivo aumentar as opções de leitura para crianças e incentivar o contato com os livros desde o início da vida.

Parte dos novos títulos já está disponível para empréstimo, enquanto o restante passa por catalogação realizada pelas bibliotecárias do município. É possível consultar o catálogo completo por meio da plataforma virtual da Prefeitura, acessível pelo endereço: <http://alexandria.diadema.sp.gov.br/index.xhtml>.

Para a secretária de Cultura, Beatriz Giudicio, o investimento reforça a importância do poder público no incentivo à leitura. "Em grande medida, cabe ao poder público incen-



*Novos livros infantis chegam às bibliotecas de Diadema, ampliando o acervo disponível*

tivar o hábito da leitura, que é uma forma não apenas de conhecer mundos novos e maravilhosos, mas também uma poderosa ferramenta de desenvolvimento educacional", afirmou. Giudicio destacou ainda que as bibliotecas oferecem opções de lazer e aprendizado, especialmente durante o período de férias escolares.

As bibliotecas e a sala de leitura de Diadema funcionam em horários variados durante a semana e aos sábados, oferecendo espaços adaptados para

atender diferentes públicos. A Biblioteca Olíria de Campos Barros, localizada no Centro Cultural Diadema, funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h e aos sábados das 9h às 16h; e a Biblioteca Serraria, no Centro Cultural Serraria, de segunda a sexta-feira das 8h às 14h. Já a Biblioteca Interativa de Inclusão Nogueira, na Vila Nogueira, recebe visitantes de segunda a sexta-feira das 8h às 17h. Outras unidades incluem a Biblioteca Santa Luzia, no Jardim ABC, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; a Biblioteca Paineiras, no Centro Cultural

Vladimir Herzog, aberta de segunda a sexta-feira das 9h às 18h e aos sábados das 9h às 16h; e a Biblioteca Céu das Artes, situada na Praça Céu das Artes, atende de segunda a sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 9h às 16h. A Biblioteca Eldorado, no Centro Cultural Eldorado, funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 17h. Por fim, a Sala de Leitura Luiz Ruffato, dentro

do Centro Cultural Heleny Guariba, recebe visitantes de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. "Além de ampliar o acesso às obras literárias, a Prefeitura reforça o compromisso com a democratização da cultura e o estímulo à leitura como prática educativa e de lazer. O investimento no acervo infantil é visto como um passo para consolidar o hábito da leitura entre as novas gerações e criar oportunidades de aprendizado que complementem a formação escolar", comentou a Prefeitura.

Com a chegada dos novos livros, as bibliotecas públicas de Diadema reforçam sua função social e educativa, oferecendo à população espaços de convivência, estudo e entretenimento. Moradores e visitantes podem aproveitar a diversidade de títulos e atividades culturais, que incluem contação de histórias, clubes de leitura e oficinas literárias, promovendo a interação entre crianças, adolescentes e adultos. A ampliação do acervo é considerada estratégica para fortalecer a educação no município, incentivando a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento intelectual dos leitores. A Prefeitura mantém a programação de eventos e iniciativas para estimular a leitura, integrando o trabalho das bibliotecas aos projetos.

## Guararema inicia revisão do Plano Diretor 2026

A Prefeitura de Guararema deu início à revisão do Plano Diretor do município, instrumento que orienta o desenvolvimento urbano, social, ambiental e econômico para a próxima década. O processo começou nesta quinta-feira (15) com um evento público na Estação Literária "Professora Maria de Lourdes Évora Camargo", às 18h30. O documento em vigor está disponível para consulta no site oficial da Prefeitura.

A revisão do Plano Diretor busca atualizar diretrizes diante das mudanças ocorridas nos últimos anos e dos desafios futuros. Entre os temas contemplados estão uso e ocupação do solo, mobilidade urbana, habitação, meio ambiente, infraestrutura e oferta de serviços públicos. O objetivo é planejar o crescimento da cidade de forma sustentável e organizada, considerando diferentes áreas da administração municipal. O processo prevê ampla participação da



*Revisão começa com evento aberto à comunidade*

população, com encontros e espaços de escuta que permitem o envio de sugestões de moradores, representantes da sociedade civil e demais interessados. A Prefeitura afirma que a iniciativa visa incorporar diversas visões na elaboração do novo Plano Diretor. O evento de abertura

apresentou o cronograma, as formas de participação e as etapas previstas para 2026. Informações sobre futuras fases, datas de encontros e orientações sobre contribuições da população serão divulgadas gradualmente nas redes sociais oficiais e no portal [guararema.sp.gov.br](http://guararema.sp.gov.br).

## Obras no Quintal Verde Ana Maria avançam

O Quintal Verde Ana Maria, voltado a práticas sustentáveis em Santo André, está em construção pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental), em parceria com a sociedade civil e a Transpetro. O projeto transforma uma área degradada em espaço de educação ambiental restaurado.

Localizado na Avenida Cândido Camargo, no Jardim Ana Maria, o terreno de mais de 3 mil m<sup>2</sup> será o segundo equipamento do tipo na cidade. A população poderá acompanhar atividades como compostagem, agroecologia, agrofloresta e cultivo de ervas medicinais. "O nosso segundo Quintal Verde valoriza a sociedade civil e parceiros importantes. A gestão compartilhada envolve mais pessoas na restauração ecológica e na educação ambiental", afirma Ednilson Ferreira dos Santos, secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

e responsável pelo Semasa. O Semasa monitora a despoluição do córrego e implanta um pátio de compostagem, processando resíduos orgânicos em composto e biofertilizante. Os materiais virão de feiras livres da região e do projeto Baldinho Verde, no qual moradores trocam resíduos por adubo ou hortaliças.

Em parceria com o INE (Instituto Nova Era) e o Coletivo Nasa, a agrofloresta existente está sendo ampliada, e será implantado um viveiro de mudas, com ações para recuperação do córrego. O projeto integra o programa Florestas Produtivas na Bacia do Tamanduateí. A organização Mulheres Mães Jardineiras cuidará de canteiros de ervas medicinais. A Transpetro contribuiu com o cercamento do local, por meio do programa Faixa da Gente.

A previsão é de inauguração ainda no primeiro quadrimestre.